moving money for better



WESTERN UNION CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ nº 13.728.156/0001-35

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas a 31/12/2013 e 31/12/2012, bem como as respectivas notas explicativas e relatório dos auditores independentes. A Western Union Corretora de Câmbio S.A. é 1% pela Western Union do Brasil Serviços e Participações Ltda. Em conjunto com o Banco Western Union do Brasil S.A. disponibiliza no Brasil serviços de transferências de dinheiro em território nacional e internacional, além de prover serviços de pagamentos de contas. As operações realizadas no período estão

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas a 31/12/2013 e 31/12/2012, bem como as respectivas explicativas de projeção de negócios da Western Union no Brasil, com gastos alocados em investimentos com estrutura o peracional e no desenvolvimento de novos negócios no País. O resultado líquido da uma empresa de capital fechado, controlada em 99% pela Western Union do Brasil Participações Ltda. e Western Union Corretora de Câmbio S.A. no período foi de prejuízo de R\$3.282 (R\$9.607) em 31/12/2012), com um patrimônio líquido de R\$ 31.452 (R\$ 20.593 em 31/12/2012), condizente com o período inicial de investimentos da operação da Western Union Corretora de Câmbio S.A. O prejuízo por ação foi de R\$ 0,07. Durante o segundo semestre de 2013, a empresa estruturou o ambiente operacional e de controles

internos para iniciar a comercialização de moeda estrangeira, cartões pré-pagos e transferências internacionais para pequenas e médias empresas (Business Solutions). A partir do primeiro trimestre de 2014, a Western Union disponibiliza os novos produtos ao mercado brasileiro e expande sua rede de atendimento, passando a contar com novos correspondentes, distribuídos em 23 estados do território nacional, consolidando a presença da marca "Western Union" no Brasil. Permanecemos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos eventualmente necessários. São Paulo, 28 de fevereiro de 2014 A administração

				attended a annual and a particular a co	
BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZE	MBRO DE 2013 E 20)12		(Em milhares	de reais)
ATIVO	2013	2012	PASSIVO	2013	2012
Circulante	37.578	24.392	Circulante	14.228	6.885
Disponibilidades (nota 4)	2.304	1.703	Outras obrigações	14.228	6.885
Depósitos bancários em moeda nacional	2.261	1.659	Cobrança e arrecadação de tributos	62	33
Depósitos bancários em moeda estrangeira	43	44	Câmbio (nota 6)	3.104	1.449
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	22.639	17.523	Fiscais e previdenciárias (nota 10a)	619	324
Letras do tesouro nacional	8.345	17.523	Diversas (nota 10b)	10.443	5.079
Vinculados ao Banco Central	14.294	_	Patrimônio líquido (nota 11)	31.452	20.593
Relações interdepêndencias		148	Capital	31.500	31.500
Transferências internas de recursos		148	Aumento de capital a homologar	14.106	_
Outros créditos	6.640	4.922	Reserva de capital	35	_
Câmbio (nota 6)	1.546	715	Prejuízos acumulados	(14.189)	(10.907)
Diversos (nota 7)	5.140	4.258			
Provisão para outros créditos (nota 10c)	(46)	(51)			
Outros valores e bens	5.995	96			
Despesas antecipadas (nota 8)	5.995	96			
Permanente (nota 9)	8.102	3.086			
lmobilizado de uso	2.162	2.455			
Outras imobilizações de uso	2.234	1.968			
Benfeitorias	1.178	1.177			
(–) Depreciação acumulada	(1.250)	(690)			
Intangível	5.940	631			
Outros ativos intangíveis	6.152	796			
(–) Amortização acumulada	(212)	(165)			
Total do ativo	45.680	27.478	Total do passivo	45.680	27.478

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Em milhares de reais,	exceto preju	ízo por ação)
	2013		2012
	2ºSemestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	4.804	7.565	3.856
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	673	1.213	1.865
Resultado de câmbio	4.131	6.352	1.991
Despesas de intermediação financeira	(14)	4	(209)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14)	4	(209)
Resultado bruto da intermediação financeira	4.790	7.569	3.647
Outras receitas (despesas) operacionais	(6.006)	(10.854)	(13.254)
Receita de serviços (nota 12)	10.760	19.430	8.791
Despesas de pessoal	(2.811)	(4.837)	(3.815)
Outras despesas administrativas (nota 13)	(10.556)	(18.875)	(14.144)
Despesas tributárias	(1.283)	(2.372)	(1.231)
Outras receitas operacionais	5	170	39
Outras despesas operacionais (nota 14)	(2.121)	(4.370)	(2.894)
Resultado operacional	(1.216)	(3.285)	(9.607)
Outras receitas não operacionais	3	3	_
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participaçõ		(3.282)	(9.607)
Prejuízo do período	(1.213)	(3.282)	(9.607)
Prejuízo por ação - R\$	(0,03)	(0,07)	(0,30)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FÍNDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais)	(Em milhares de reais)			
s) acumulados Total		2013		2012
(1.300) 30.200		2ºSemestre	Exercício	Exercício
71.000/ 00.200	Prejuízo do período/exercício	(1.213)	(3.282)	(9.607)
(9.607) (9.607)	Ajustes para reconciliar o lucro líquido/(prejuízo)			
(10.907) 20.593	ao caixa líquido proveniente de (aplicado em):			
- 14.106	Atividades operacionais	360	841	799
- 35	Depreciações e amortizações	135	607	748
(3.282) (3.282)	Reversão provisão de bônus 2012	69	_	
(14.189) 31.452	Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	151	4	51
(12.976) 18.527	Provisão de despesas operacionais	(17)	206	_
- 14.106	Provisão de passivos contingentes	22	(2.441)	(0.000)
- 32	Prejuízo ajustado	(853) (8,336)	(2.441)	(8.808) 10.911
(1.213) (1.213)	Variação de ativos e obrigações Reducão/(aumento) em títulos e valores mobiliários	(7.007)	(5.537) (5.115)	10.295
(14.189) 31.452	(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(10.053)	(7.616)	(2.778)
/F ::: : : :	(Aumento) em relacões interdependências	(10.053)	(148)	(148)
(Em milhares de reais)	Aumento em outras obrigações	8.869	7.342	3.542
2013 31/12/2012	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(9.189)	(7.978)	2.103
ercado Curva Mercado	Atividades de investimentos:	(5.155)	(,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	
ercado Curva iviercado	Aguisição de imobilizado de uso	(122)	(267)	(409)
8.345 17.523 17.523	Aplicação no intangível	(5.356)	(5.356)	(357)
0.040 17.020 17.020	Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(5.478)	(5.623)	(766)
	Atividades de financiamentos:			
14.294 – –	Aumento de capital por emissão de ações	14.106	14.106	_
	Recebimento de bonificações de agentes	61	61	-
22.639 17.523 17.523	Programa de remuneração (stock options)	35	35	
reços e taxas praticados nas	Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos	14.202	14.202	
dos Financeiro e de Capitais-	Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(465)	601	1.337
Itados com títulos e valores	Modificações em disponibilidades, líquidas:			
de dezembro de 2012).	Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício	2.769	1.703	366
de dezerribio de 2012).	Caixa e equivalentes de caixa no fim do período/exercício	2.304	2.304 601	1.703 1.337
24/42/2012 24/42/2012	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(465)	601	1.337
<u>31/12/2013</u> <u>31/12/2012</u>				

	2º Semestre	Exercício	Exercício
Comissões pagas a correspondentes - money transfer	(1.894)	(3.262)	(1.513)
Comissões pagas a correspondentes - bill payments	_	(761)	(1.381)
Outras despesas operacionais	(227)	(347)	
Total	(2.121)	(4.370)	(2.894)
15. Gerenciamento de risco: A Gestão de Riscos na Western Un	ion Corretora de	Câmbio S.A	conta com
cinco frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Opera	cional, Liquidez	z, Capital e C	Compliance.
A gestão de risco das operações é efetuada por meio de política:	s internas e equ	ipes indeper	ndentes das
áreas de negócio da Corretora, que monitoram os diversos riscos	inerentes às op	erações e/ou	processos.
Essas estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas:	a) Risco de mer	cado: A gest	ão de riscos
de mercado implica no monitoramento e a revisão da exposição à v	ariação cambial i	relacionada à	satividades
de transferência de valores, por aprovar contrapartes, designar tax	as de risco interi	nas e estabel	ecer limites
de remessas. O processo de gestão e controle de risco de mercado			
objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado			
contínua. b) Risco operacional: a natureza dos negócios da Wes	tern Union Cor	retora de Câ	mbio S.A. é
caracterizada por um grande número de operações diárias, o que t			
de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecn			
Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utiliza			
operações em curso, assegurando a continuidade das atividades			
termos de Compliance, a WU possui um programa bastante exter			
devem cumprir com os respectivos regulamentos locais. Os pro-			
estão alinhados com estes regulamentos. A Western Union Cor	retora de Câmh	in S A cons	tantemente

2013

4. Outras despesas operacionais

stao alinhados com estes regulamentos. A Western Union Corretora de Cambio S.A. constantemente nonitora todos os agentes quanto a este cumprimento por meio de sistemas e ferramentas desenhadas especificamente para dar suporte aos Agentes na identificação e reporte de transações suspeitas além de oscilir monitoramento das transações efetuadas em sua rede. d) Risco de liquidez: É o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a quidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos ϵ ecebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações révias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável. e) Gerenciamento de Capital: objetiva) o monitoramento e controle do capital mantido pela Western Union; (ii) a avaliação e adequação do capita ace aos riscos a que a Western Union está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de apital, considerando os objetivos estratégicos da Western Union. Os relatórios de Gerenciamento de Risco de Liquidez e Estrutura de Gerenciamento de Capital estão disponíveis no site http://www. orretorawesternunion.com.br/Institucional/Relatorios.

16. Transações com Partes Relacionadas					
	Ativos (Pa	ssivos)	Receitas (Despesas)		sas)
			2º Semestre	Exercício	Exercício
	2013	2012	de 2013	de 2013	de 2012
Reembolso de despesas administrativas	(1.409)	(636)	(5.558)	(10.197)	(7.947)
Banco Western Union do Brasil S.A.	(1.409)	(636)	(5.558)	(10.197)	(7.947)
Prestação de serviços de remessas domésticas	110	34	1	512	1.566
Banco Western Union do Brasil S.A.	110	34	1	512	1.566
Repasses à Câmara Interbancária					
de Pagamentos	_	(3.121)	_	_	_
Banco Western Union do Brasil S.A.		(3.121)			_
Outros Créditos - Diversos	2.363	_	_	_	_
Western Union - Canadá (*)	2.363				_
Depósitos à vista	2.175	1.613	_	_	_
Banco Western Union do Brasil S.A.	2.175	1.613			_
Outras Obrigações - Diversas	(5.713)	_	_	_	_
Western Union - Canadá (*)	(5.713)	_			_
(*) Valores referentes à transferência de direitos so	bre contrat	o de rep	resentação jur	nto à corres	pondente.

Remuneração do pessoal-chave da administração - A remuneração total do pessoal-chave da administração no semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 374 e R\$ 748, respectivament (R\$ 613 e R\$ 1.764 no semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2012), a qual é considerada

17. Limites operacionais: Os limites mínimos de patrimônio líquido compatível com o grau de risco decorrente da exposição das financeiras (Acordo da Basileia) e limites máximos de diversificacão de risco e aplicação de recursos no ativo permanente são apurados conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2,723/00 do C.M.N. Em 31 de dezembro de 2013 os limites operacionais estão devidamente atendidos. A situação do consolidado Western Union (compreende Banco Western Union S.A. e Western Union Corretora de Câmbio S.A.), em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim

Patrimônio de referência exigido sobre os ativos ponderados pelo risco (RWA-Risk Weighted Asset) Patrimônio de referência para limite de compatibilização do PR com PRE

18. Outras Informações: a) Contingências: A Western Union Corretora de Câmbio S.A. não possu processos judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. As provisões para cobertura de eventuais perdas foram constituídas com base nos relatórios dos assessores jurídicos da empresa. b) Impostos: Em 31 de dezembro de 2013 a Corretora possui créditos tributários fiscais e base negativa de contribuição social não contabilizados no montante de R\$ 5.127 (R\$ 4.189 em 2012). Os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não possuem prazos prescricionais e sua compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Banco Central do Brasil, os benefícios do imposto de renda e contribuição social, no montante estimado de crédito tributário, serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para sua recuperação se tornarem factíveis, uma vez que a Corretora ainda não atende aos quesitos estabelecidos nestas Resoluções, por não apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social. c) Eventos Subsequentes: Conforme acordo firmado em 2013, a Western Union Corretora de Cambio S.A disponibiliza ao mercado brasileiro os produtos de comercialização de moeda estrangeira, cartões pré-pagos e transferências internacionais para pequenas e médias empresas, a partir do primeiro trimestre de 2014. A rede de atendimento Western Union no Brasil passa a contar com novos correspondentes, distribuídos em 23 estados do território nacional. A Companhia espera com esta aquisição acelerar a introdução de produtos e serviços adicionais Western Union e alavancar sua infra-estrutura existente para construir novas oportunidades no Brasil.

CONTADOR - Claudia Caixator Pinori - CRC 1SP232486/O-6

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	(Preiuízos) acumulados	Total	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18,400	13.100	- Treserva de capitar	(1.300)	30.200	
Aumento de capital	13.100	(13.100)				
Prejuízo do período	_	_	_	(9.607)	(9.607)	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.500		_	(10.907)	20.593	
Aumento de capital		14.106		_	14.106	
Reserva de capital (nota 11c)	-	_	35	-	35	
Prejuízo do exercício			_	(3.282)	(3.282)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>31.500</u>	14.106	35	(14.189)	31.452	
Saldos em 30 de junho de 2013	31.500		3	(12.976)	18.527	
Aumento de capital 11/11/2013	-	14.106	_	-	14.106	
Reserva de capital (nota 11c)	-	_	32		32	
Prejuízo do semestre				(1.213)	(1.213)	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	31.500	14.106	35	(14.189)	31.452	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)						

1. Contexto operacional: A Western Union Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), controlada pela Western Union do Brasil Participações Ltda. (99%), constituída em 17 de dezembro de 2010 na forma de

sociedade anônima de capital fechado e organizada sob a forma de corretora de câmbio, foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN a partir 05 de maio de 2011, iniciando suas atividades operacionais em 10 de outubro de 2011. O objetivo pretendido em suas atividades é a prática de operações ativas e passivas inerentes às corretoras de câmbio, mais especificamente a transferência de recursos, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil -BACEN a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentos em vigor. A Corretora oferece produtos de transferência de recursos no nível doméstico e internacional, por intermédio de agentes e correspondentes. A estrutura de atendimento está em plena fase de expansão, possuindo atualmente 474 pontos de intermediação, presente em 23 estados do território 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das 6. Operações de câmbio normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Corretora use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

3. Principais práticas contábeis: As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo banco são as seguintes: a) O resultado das operações é apurado pelo regime de competência. b) Os ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pró-rata dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas. c) Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: I-títulos para negociação; II-títulos disponíveis para venda; e III-títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I são ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes com contrapartida em conta de resultado, e os classificados na categoria II são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III são avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos auferidos, reconhecidos em conta de resultado. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. d) As despesas antecipadas são correspondentes às aplicações de recursos, cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, e) Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na estimativa de vida útil dos bens onde foram definidos 20% ao ano para os veículos, sistemas de comunicação e equipamentos de escritório. f) Intangível - Corresponde aos direitos adquiridos de ativos incorpóreos destinados à manutenção da entidade. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas do exercício na medida em que são incorridos. Os direitos sobre contratos de associações são amortizados de acordo com os prazos dos contratos. g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros-(Impairment): É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por impairment. h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saida de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. • Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. i) Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e/ou cambiais incorridos. j) As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 ao ano e para contribuição social foi utilizada a alíquota de 15%. k) A Instituição possui um plano de opção de compra de ações da corporação aos administradores. Neste plano, as opções são outorgadas elegíveis ao plano, ou seja, o Diretor Presidente, Diretores Executivos (estatutários) e os Diretores (não estatutários), bem como, seja, o brietor Presidente, prietores tracturos restatutantos e os brietores tracte estatutantes, ben controles nos casos excepcionais e justificados, empregados da Companhia. O plano é regido por uma política corporativa que define os Beneficiários do Plano, as condições da aquisição das ações, o preço de exercício de cada opção e as condições de seu pagamento, bem como prazos e condições de exercício de cada opção. O custo das transações liquidadas com ações junto aos empregados por concessões é avaliado ao justo valor dos instrumentos de capital próprio concedidos na data em que foi feita a concessão. O custo das transações liquidadas com ações é reconhecido, juntamente com um aumento correspondente no patrimônio líquido, durante o período em que o desempenho e/ou condições do serviço são atendidas, encerrando na data em que os empregados se tornam totalmente elegíveis à concessão ('data do vesting'). A despesa acumulada por transações liquidadas com ações é reconhecida em cada data-base até que a data de concessão reflita a extensão na qual o período de vesting expirou e a melhor estimativa da entidade sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que finalmente adquirirão o direito à concessão. O encargo ou crédito da demonstração do resultado do período é registrado em 'Despesas de pessoal' e representa o movimento na despesa acumulada reconhecido no início e no final do período. I) O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços. m) Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a companhia utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuizo é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) das transações que não envolvem caixa; (ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e (iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de

financiamento. Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de

vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias na data da contrataç:	ao.	
4. Caixa e equivalente de caixa: Os componentes de caixa e equi	ivalentes de caixa	estão assim
demonstrados:		
	31/12/2013	31/12/2012
Depósitos bancários (nota 16)	2.175	1.613
Caixa em moeda nacional	86	46
Disponibilidades em moeda estrangeira	43	44
Total	2.304	1.703
5. Títulos e valores mobiliários		

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria da Corretora estão classificados na categoria

Com vencimento em até 3 meses **8.345** 17.523 17.523 Títulos e valores mobiliários - livre: Letras do Tesouro Nacional - LTN Vinculados ao Banco Central Títulos e valores mobiliários - livres Letras do Tesouro Nacional - LTN 14.294 14.294 **22.639 22.639** 17.523 17.523 O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados na

datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ANBIMA. No semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 os resultados com títulos e valore $mobili\'arios for am de \,R\$\,673\,e\,R\$\,1.213, respectivamente \,(R\$\,728\,e\,R\$\,1.865\,em\,31\,de\,dezembro\,de\,2012).$

	31/12/2013	31/12/2012	_
Ativo			14
Câmbio comprado a liquidar	1.546	715	14
Total do ativo	1.546	715	0
Passivo	(4 ===0)	(74.0)	C
Obrigações por compra de câmbio	(1.553)	(716)	C
Obrigações por vendas realizadas	(1.551)	(733)	0
Total do passivo	(3.104)	(1.449)	To
7. Outros créditos diversos			1
	31/12/2013		ci
Diversos - Compensação de títulos	2.660	3.121	Α
Valores a receber (nota 16)	2.363	1.108	ár
Impostos e contribuições a compensar	117	29	E
Total	5.140	4.258	de
8. Despesas antecipadas	31/12/2013	31/12/2012	d€
Implantação de novos produtos (i)	5.734	_	d€
Sistemas de Informática	203		ol
Seguros	58	96	CC
Total	5.995	96	Ca
(i) Antecipação de pagamentos sobre acordo firmado para a aquisição de ativos.			de
9. Permanente	31/12/2013	<u>31/12/2012</u>	G
Imobilizado de uso		4.470	O
Benfeitorias	1.178	1.178	te
Móveis e equipamentos de uso	1.086	971	de
Veículos	700	568	es
Sistemas de comunicação	357	337	m
Instalações	91	91	es
(–) Depreciações acumuladas	(1.250)	(690)	n/

(–) Depreciações acumuladas	(1.250)	(690)
Total	2.162	2.455
Intangível		
Direitos de uso de softwares	440	439
Direitos sobre contrato de representação (i)	5.712	357
(–) Amortização acumulada	(212)	(165)
Total	5.940	631
Total	8.102	3.086
(i) Direitos sobre contrato de representação junto à correspondente, pa	ara servicos de transferência	as de dinheiro.
10. Outras obrigações		
a) Fiscais e previdenciárias:	21/12/2012	31/12/2012
Impostos e contribuições sobre salários	(338)	
Impostos e contribuições sobre salarios Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	(136)	
Outros (PIS/COFINS)	(145)	(78)
Total	(619)	
b) Diversas:		31/12/2012
Valores a pagar - intercompany (nota 16) (i)	(5.713)	
Pagamento sobre contrato de representação (i)	(1.632)	
Valores a pagar-intercompany (nota 16)	(1.409)	
Provisões para folha de pagamento	(808)	
Comissões a pagar	(75)	
Provisões para passivos contingentes (ii)	(24)	
Outras contas a pagar	(782)	
Repasses de boletos de cobrança (nota 16)	(782)	(3.121)
Total	(10.443)	
(i) Saldo relativo a pagamento de contrato de representação		
constituídas com base nos relatórios dos assessores jurídicos. C) Saluo irriorrilado totaliza (os valores em

Reversões/pagamentos as (31.500.000 11. Patrimônio líquido: a) Capital social: É representado por 45.606.445 ações ordiná ações em 31 de dezembro de 2012), em sua totalidade nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de novembro de 2013, foi deliberado o aumento do capital social do Banco, com a emissão de 14 106 445 novas ações ordinárias nominativas, no valor total de R\$ 14 106. b) <u>Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio:</u> Sobre o lucro líquido apurado no exercício serão destacados 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até o alcance limite previsto em lei e 25% (vinte e cinco por cento) a ser distribuído como dividendos mínimos obrigatórios. Os juros pagos ou creditados sobre o capital dos acionistas, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e legislação aplicável, poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei nº 6404/76

31/12/2013 (33) 31/12/2012

Ilgamento, com indicação de perdas consideradas prováveis.

c) Provisão para outros créditos: Saldo no início do semestre

Esses dividendos serão parte integral dos dividendos distribuído			
baseado em ações: O quadro abaixo apresenta a movimentação	da quantidade de	opções de aç	ões e saldos
no período:			
	31/12/20	13 3	31/12/2012
	Quantidade	Quant	
			ições R\$
Saldo no início do semestre	<u>ucuşocs</u>		- 110
Constituições	1.106	35	
Total	1.106		
	20	35	2012
12. Receitas de serviços			2012 Exercício
Dandarda da arragina da transferência da carragina	2º Semestre		
Rendas de operações de transferências de recursos	10.759		7.153
Prestação de serviços - Ligadas (nota 16)	1	512	1.566
Rendas de compensação de títulos	40.700	207	72
Total	10.760	19.430	8.791
13. Outras despesas administrativas	20	13	2012
•	2ºSemestre	Exercício	Exercício
Reembolso de encargos e despesas	(5.558)	(10.197)	(7.947)
Despesas de processamento de dados	(2.409)	(4.232)	(3.092)
Despesas com serviços especializados	(918)	(1.239)	(807)
Despesas de aluquéis	(384)	(751)	(685)
Depreciações e Amortizações do Ativo Fixo	(379)		(747)
Despesas de Viagens	(318)		(209)
Despesas com publicidade	(179)		(259)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro	(136)		(73)
Outros	(275)	(468)	(325)
Total	(10.556)	(18.875)	(14.144)
10101	(10.550)	(10.070)	(17.144)

A DIRETORIA

mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o esumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção elevante, independentemente se causada por fraude ou erro

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Western Union Corretora de Câmbio S.A. em

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Aos Administradores e acionistas da **Western Union Corretora de Câmbio S.A.** - Examinamos as demonstrações financeiras da Western Union Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira individuais da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Corretora, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos

31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

São Paulo, 17 de março de 2014



FRNST & YOUNG Auditores Independentes S.S CRC 2SP015199/O-6 **Emerson Morelli** Contador CRC-1SP249401/O-4

Eduardo Wellichen Contador CRC-1SP184050/O-6

36.400 68,26%